

Ex-BBB Marcos Harter recebe punição do CFM por infrações ao Código de Ética Médica

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 21 de maio de 2026



A decisão, publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (21), mantém a pena de “censura pública em publicação oficial” aplicada ao médico após julgamento do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho.

Marcos Harter ficou conhecido nacionalmente ao participar do BBB 17, em 2017. Na época, ele foi expulso do programa após acusações de agressão contra a participante Emilly Araújo, campeã da edição. O caso levou a uma denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro por lesão corporal.

Agora, no âmbito profissional, o CFM concluiu que o médico infringiu os artigos 1º, 23 e 32 do Código de Ética Médica.

Os dispositivos proíbem que médicos:

causem dano a pacientes por negligência, imprudência ou imperícia,

determinem tratamento sem respeito à dignidade humana e deixem de usar meios diagnósticos e terapêuticos cientificamente reconhecidos em favor do paciente.

O documento publicado no DOU, porém, não detalha quais fatos concretos motivaram a condenação ética.

Segundo o acórdão, os conselheiros do CFM rejeitaram, por unanimidade, um recurso apresentado por Harter e mantiveram a decisão tomada anteriormente pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso.

O julgamento do recurso ocorreu em 10 de abril deste ano, mas o processo original tramita desde 2022.

O que significa a punição

A “censura pública em publicação oficial” é uma das penalidades previstas na legislação que regula o exercício da medicina no Brasil.

Trata-se de uma condenação ética formal divulgada publicamente pelo conselho profissional e registrada no histórico do médico.

A punição não impede automaticamente o exercício da profissão, diferentemente de sanções mais graves, como suspensão temporária ou cassação do registro médico.

Histórico de investigações

Em 2020, o médico teve o registro profissional suspenso por seis meses pelo conselho regional de Mato Grosso após divulgação de preços de cirurgias plásticas nas redes sociais.

Já em fevereiro deste ano, a clínica de Harter foi alvo de denúncia de uma paciente que relatou complicações após uma cirurgia plástica realizada em Mato Grosso. O caso é investigado pela Polícia Civil.

Segundo o boletim de ocorrência, a mulher afirmou ter desenvolvido uma infecção após o procedimento e precisado retirar próteses mamárias com urgência em outra unidade de saúde.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso

21/05/2026/07:41:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail:*

adeciopiran.blog@gmail.com

Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado